



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM

2. Março. 2014

*Palavra ...*

**BOM "SERVO" E MAU "SENHOR"...**



O **dinheiro**, como diz qualquer Dicionário, é **um meio de troca convencional**, uma porta de acesso a bens necessários, úteis ou agradáveis. Por isso, numa Sociedade como a nossa, ele torna-se verdadeiramente **indispensável** e apetecível, dada a crescente variedade e qualidade da Oferta...

**Então porquê a grave advertência** que a Palavra de Deus nos faz hoje quanto ao dinheiro? **Fundamentalmente tem a ver com a relação** que podemos estabelecer com ele e uns com os outros por causa dele; **tem a ver também** com o uso que dele fazemos e com **o modo** como o buscamos e adquirimos. É aí que está ou pode estar a sua **"bondade"** ou **"maldade"**...

Na verdade, **o dinheiro pode adquirir-se** com **trabalho honesto** ou **negócios sujos**, pode comprar o remédio que salva ou o veneno que mata, **pode fomentar** sociedades mais justas, mais equilibradas e solidárias ou sociedades opressoras, egoístas com desigualdades escandalosas.

De facto, **o dinheiro é um bom "servo"** mas **um mau "senhor"**: serve para **servir** mas **não para ser servido**... Daí o aviso bem claro de JESUS: **"Não podeis servir a DEUS e ao Dinheiro"**.

**Servir ao Dinheiro** é fazer dele o valor absoluto e determinante, ao qual tudo o mais se sacrifica ou pode sacrificar.

**Servir a DEUS** é fazer da Justiça e da Solidariedade valores fundamentais sempre a respeitar e a fomentar acima de tudo.

**São**, por isso, **dois serviços incompatíveis. Há que escolher**. E JESUS aponta-nos a **escolha certa**: **"Procurai primeiro o Reino de DEUS e a sua Justiça"**.

\*\*\*

**"Procurai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça**, e tudo o mais vos será dado por acréscimo".

**Não se trata** de um **convite** a uma **confiança passiva** ou **providencialismo** des preocupado que **nos afastem** das responsabilidades e das tarefas que nos cabem...

**A Mensagem de Jesus** é outra: **Diz-nos** que o **Homem não se reduz à sua profissão**

**e ao seu trabalho**, e que a **finalidade última** da vida **não deve ser absorvida** pela procura exclusiva dos **meios** a ela necessários... **Se a nossa vida não se abre para DEUS e para os outros**, em ordem a uma consciente e crescente comunhão, **perde o seu Sentido** e está morta... **"não passamos de sonâmbulos de uma civilização vazia"**, marionetas nas malhas do **consumismo crescente** e **avassalador**... que nos desgasta, esvazia e desumaniza.

A recolha de alimentos que decorreu no passado mês de Fevereiro, destinada às famílias carenciadas, rendeu um total de 353 Kilos de arroz (133 recolhidos na Igreja Paroquial e 220 no Convento de São Domingos). Estas ofertas contribuíram para que os sacos de alimentos entregues fossem mais "compostos". Bem haja a todos os que ajudaram.

No próximo mês de **Março**, no fim-de-semana de 8 e 9, a recolha incidirá sobre o **GRÃO E O FEIJÃO**.



"Com o Rosário Peregrinos da Paz" este foi o tema que nos levou, no passado sábado 22 de fevereiro, em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Este ano com um propósito muito especial - rezar, animar e presidir, pela primeira vez, ao terço na Capelinha das Aparições. Era um desejo de muitos há já algum tempo e embora tenha demorado quase um ano a ser conseguida a autorização por parte do Santuário, Deus ajudou e conseguimos.

Sáímos, um total de 115 peregrinos, em dois autocarros e mais alguns carros, pelas 8h em direção ao Convento de Nossa Senhora do Rosário em Fátima, dos Frades Dominicanos. Num dos autocarros iam todos os meninos, e não só, que fazem parte do coro - o caminho até Fátima foi uma animação todo o tempo a ensaiar os cânticos para a eucaristia e para o terço!

No Convento, pelas 10.30h, celebramos a Eucaristia com uma intenção muito especial - era a Festa da Cadeira de São Pedro e em Roma o Santo Padre Francisco criava 19 novos Cardeais. De seguida foi o almoço partilhado por todos.

Cerca das 13h saímos em direção à Capelinha, foi um trajeto rápido e como ainda era cedo fomos visitar a Basílica e os túmulos dos Pastorinhos. Tivemos ainda tempo, para nos sentarmos nas cadeiras que estão na Colunata e ouvir o Frei José Manuel falar-nos da história das aparições e do Santuário.

Perto das 14h, chegou o momento por que todos ansiávamos - os que iam tocar e cantar foram para o lugar reservado ao coro e todos os que iam ler, meditar e rezar o terço ficaram sentados no recinto da capelinha.

Tocou o sino da Basília, eram 14h! O coro começou a cantar "Ave-Maria", e assim demos início ao Terço - O Mistérios da Alegria. Depois da saudação feita pelo Frei José Manuel a todos os presentes, iniciamos a meditação do terço - crianças, jovens e catequistas, todos participaram, ora lendo uma leitura, ora lendo a meditação, ou ainda rezando o terço. Foram 35 minutos únicos, vividos com muita intensidade e sobretudo com muita dignidade por todos. As crianças, em especial, portaram-se MUITO MUITO BEM, nada falhou, nem os nervos atrapalharam a função que cada um tinha.

Um muito obrigado a todos os que ajudaram a concretizar este momento único, na vida de cada um que participou nesta peregrinação, todos estão de PARABÉNS. Que Maria acompanhe todos e cada um e "Ensina Senhor, o Teu caminho e faz de cada um o vaso que tu quiseres, segundo a Tua vontade".



## inFormando

Pelo Mistério da Encarnação, Cristo fez-se pobre como nós para nos enriquecer com a sua pobreza. Pobre como nós, fez-nos participar da sua riqueza elevando-nos à condição de filhos.

**Qual deverá ser, então o nosso testemunho, sabendo que** – continua o Papa na sua Mensagem Quaresmal – “Quando Jesus nos convida a tomar sobre nós o seu ‘jugo suave’ (cf. *Mt* 11, 30), convida-nos a [...] partilhar com Ele o seu Espírito filial e fraterno, a tornar-nos filhos no Filho, irmãos no Irmão Primogénito (cf. *Rm* 8, 29)”?

**Nós cristãos, “À imitação do nosso Mestre [...] somos chamados a ver as misérias dos irmãos, a tocá-las, a ocupar-nos delas e a trabalhar concretamente para as aliviar.”**

Como em outros contextos, o Papa sublinha, pois, esta **atitude de serviço, que se integra na diakonia da Igreja**, porque “Nos pobres e nos últimos, vemos o rosto de Cristo; amando e ajudando os pobres, amamos e servimos Cristo.” Neste nosso compromisso se inclui **“fazer com que cessem no mundo as violações da dignidade humana, as discriminações e os abusos, que, em muitos casos, estão na origem da miséria.”** “Portanto, é necessário que as consciências se convertam à justiça, à igualdade, à sobriedade e à partilha.”

Permitir-me-ia dizer que esta linha de reflexão do Papa, tão claramente fundada no Evangelho, não permite as ambiguidades ou compromissos a que todos tantas vezes somos tentados a ceder, pelo medo, pelo comodismo, pelos respetos humanos, pelo amor ao nosso próprio conforto.

**Mas, além desta miséria material**, “que atinge aqueles que vivem numa condição indigna da pessoa humana: privados dos direitos fundamentais e dos bens de primeira necessidade como o alimento, a água, as condições higiénicas, o trabalho, a possibilidade de progresso e de crescimento cultural”, **devemos considerar ainda a miséria moral “que consiste em tornar-se escravo do vício e do pecado.”** E continua: “Esta forma de miséria, que é causa também de ruína económica, anda sempre associada com a *miséria espiritual*, que nos atinge quando nos afastamos de Deus e recusamos o seu amor.”

Mas, **“O único que verdadeiramente salva e liberta é Deus. [...] o cristão é chamado a levar a todo o ambiente o anúncio libertador** de que existe o perdão do mal cometido, de que **Deus é maior que o nosso pecado** e nos ama gratuitamente e sempre, e de que estamos feitos para a comunhão e a vida eterna.”

**Para esta atitude o Papa convoca a Igreja inteira, desejando encontrá-la “pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa.”**

A terminar, **o Papa pede connosco** e para nós **“a graça do Espírito Santo que nos permita ser ‘tidos por pobres, nós que enriquecemos a muitos; por nada tendo e, no entanto, tudo possuindo’ (2 Cor 6, 10).** Que Ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a **atenção e solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos e agentes de misericórdia.**” E, ao mesmo tempo que nos assegura a sua oração **“para que cada crente e cada comunidade eclesial percorra frutuosa e itinerário quaresmal”,** pede-nos que rezemos por ele. E dá-nos a sua bênção: “Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!”

Olhando à nossa volta, particularmente neste momento de grave crise também e talvez sobretudo moral e ética, não é certamente difícil assumir a urgência de abrir sempre mais o coração ao Espírito. Temos, pois, aqui todo um programa de conversão pessoal e comunitária. E para isso, como dissemos, traçou o Papa estas linhas.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Fraternidade Leiga S. Domingos	4 Março	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	11 Março 13 Março	Terça Quinta	Centro	21.30
Oração de Taizé	11 Março	Terça	Igreja	21.30
Pastoral da Saúde	12 Março	Quarta	Centro	16.30
Reunião Pais da 1ª Comunhão	13 Março	Quarta	Centro	21.30

**Acontece ...**

**Dia 5 de Março - Quarta Feira de Cinzas, início da Quaresma. Missas com imposição das cinzas às 9h e 19h.**

**Ciclo de Conferências "A Alegria do Evangelho":**

**Dias 9 e 16 de Março - Fr. José Manuel Fernandes, 16h**

**Dia 23 de Março - D. Joaquim Mendes, 16h,**

**Todas as Conferências terminarão com Oração Solene de Vésperas**

<b>LEITURAS</b>		<b>2 - DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM</b>		
Is. 49, 1-15	Sal. 61	1Cor. 4, 1-5	Mt. 6, 24-34	Semana IV do Saltério
3 - 2ª Feira - 1Pedro 1, 3-9			Sal. 110	Mc. 10, 17-27
4 - 3ª Feira - 1Pedro 1, 10-16			Sal. 97	Mc. 10, 28-31
5 - 4ª Feira - Joel 2, 12-18	Sal. 50	2Cor. 5,20 — 6,2		Mt. 6, 1-6. 16-18
6 - 5ª Feira - Deut. 30, 15-20		Sal. 1		Lc. 9, 22-25
7 - 6ª Feira - Is. 58, 1-9a		Sal. 50		Mt. 9, 14-15
8 - Sábado - Is. 58, 9b-14		Sal. 85		Lc. 5, 27-32
<b>9 - DOMINGO I DA QUARESMA</b>				
Gen. 2, 7-9 — 3, 1-7	Sal. 50	Rom. 5, 12-19	Mt. 4, 1-11	Semana I do Saltério

**Contactos:**

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP  
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

**Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30